



Educação patrimonial e educação metodista: o curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

Bernardo Nogueira Capute;¹ Sandra Lemos Coelho Bontempo²
Regina Maria Xavier Costa³

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (CEUNIH)

Resumo

A educação e a preservação da cultura sempre foram fatores de distinção do Movimento Metodista. Esse movimento, surgiu na Inglaterra na primeira metade do século XVIII, tendo John Wesley, como principal expoente. O Movimento Metodista priorizava a fundação de escolas ao lado das capelas, além da publicação de livros, folhetos e revistas. Um dos principais objetivos do metodismo era combater a ignorância do povo através das escolas dominicais – a educação era vista como um instrumento de transformação social. No Brasil, os missionários da Igreja Metodista, chegaram no final do século XIX e início do século XX e sempre tiveram uma atuação pautada na participação ativa e no desenvolvimento da sociedade que estava a sua volta, levando em consideração as necessidades da população. Em Belo Horizonte, Minas Gerais, o Colégio Metodista Izabela Hendrix foi fundado pela missionária da Igreja Metodista do Sul dos Estados Unidos, Miss Marta Watts, em 1904. A Instituição ingressou no ensino superior em 1972, com os cursos de Letras e Ciências. O Instituto Metodista Izabela Hendrix foi criado em 1975 para ser o mantenedor do Colégio e das Faculdades e em 1979 foi criado o curso de Arquitetura e Urbanismo. As instituições de ensino secular, teológico, de ação comunitária e de comunicação são, além das igrejas locais, responsáveis pela ação educativa da Igreja Metodista. Esta ação está baseada no desenvolvimento da consciência crítica da realidade, na compreensão da importância do interesse social em relação ao individual, no senso e na prática da justiça e solidariedade, na consciência da participação justa dos frutos do trabalho e no reconhecimento da utilidade do valor social. Estes esforços devem, de acordo com o pensamento metodista, se identificar com a nossa cultura. O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo procura valorizar as ideias de participação popular e inclusão social, ou seja, questões que envolvem o planejamento participativo e a gestão democrática, estudos de comportamento e percepção ambiental e a preservação do patrimônio cultural e ambiental. Este documento reafirma o compromisso do curso em utilizar práticas de pesquisa e extensão que aprimorem a formação dos alunos e que aproximem o seu corpo docente e discente da comunidade através de encontros, congressos, seminários, cursos e eventos na área de Arquitetura e Urbanismo, apoio a programas dirigidos às comunidades carentes e que envolvam a educação patrimonial. Além disso, no que tange a atividade de ensino, o curso de arquitetura apresenta uma linha de formação de intervenção no patrimônio cultural ligada aos conceitos fundamentais relacionados a salvaguarda do patrimônio cultural, abordando a história, a teoria da restauração, suas transformações e a educação patrimonial.

Palavras-chave: metodismo; educação patrimonial; arquitetura; urbanismo.

¹ Mestre em Arquitetura UFMG. Docente do CEUNIH. bernardo.capute@izabelahendrix.edu.br

² Mestre em Arquitetura UFRJ. Docente do CEUNIH. sandra.bontempo@izabelahendrix.edu.br

³ Mestre em Arquitetura UFOP. Docente do CEUNIH. regina.costa@izabelahendrix.edu.br